



## ATA DA 12ª SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO/ES – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

Ao 13º dia do mês de Junho de dois mil e vinte e quatro, às cinco horas, iniciou-se a Décima Segunda Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Dores do Rio Preto/ES, Sessão Extraordinária. Sob a proteção de Deus, Presidente declara aberta a Sessão. Em seguida verificou-se a presença dos Vereadores. Todos Presentes. Ordem do dia. Com base no Art. 27, da Lei orgânica municipal, considerando o Requerimento verbal do Vereador Raimundo Ferreira Magalhães no dia 25 de Abril deste ano, convido o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Cleudenir José de Carvalho neto para que faça o uso da tribuna para tratar do Requerimento nº025/2024, Valores que foram retirados do fundo da Previdência para serem utilizados para pagar folha de pagamento do município de Dores do Rio Preto nos anos de 2020,2021,2022,2023 e 2024. Os vereadores terão o prazo de 5 minutos para elaborar suas perguntas sem a parte. E o Prefeito terá 10 minutos com a parte para responder. Presidente coloca em votação no plenário para que o tempo do Prefeito seja aberto para explicar a respeito do Requerimento. Prefeito dá um boa tarde a todos e inicia suas falas parabenizando e agradecendo o Vereador Raimundo por ter me convocado para que viesse nesta casa de leis, esclarecer inverdades e que talvez pode usar até a palavra Mentiras que foram praticadas naquela triste reunião, cita que já esteve como vereador nessa Câmara municipal e quando a gente tem imunidade para subir nesta tribuna para falar o que quer, a gente no mínimo deve tudo que se fala, provar e levar adiante para o Ministério público ou Tribunal de contas, essa casa também tem poder de CPI, de investigação e de poder pedir todos os documentos ao Executivo para que essas inverdades que foram ditas aqui ter sido solucionadas, agradece novamente ao Vereador por essa convocação para que pudesse esclarecer essa mentira pessoalmente dita por um Vereador nessa tribuna ou na mesa dele onde disse que o Município de Dores do Rio Preto utiliza ou utilizou dinheiro do instituto de Previdência de Dores do Rio Preto para arcar com as responsabilidades com funcionário público, diz que isso nunca aconteceu, não somente nesse Governo mas como em Governo nenhum, porque depois que chega nas contas do Instituto de Previdência, não pode mais sair para o Executivo. Quando o município faz um aporte atuarial ou financeiro esse dinheiro não pode sair da aplicação por um



prazo no mínimo de 5 anos, então quando um Vereador sobe nessa tribuna para fazer política e fala uma coisa dessa eu fico preocupado porque são nomes colocados como os pré-candidatos e a pessoa quando faz uma afirmação dessa acha que quando por acaso for eleito e chegar como Chefe do poder Executivo e usar dos quase 26 milhões que o instituto de Previdência de Dores do Rio Preto tem nas contas, não pode. Eu, Prefeito não tenho autonomia nem de escolher as aplicações que são feitas, nem os bancos, posso apenas escolher o Presidente do Instituto de Previdência e também trocar o conselho financeiro mas não é fácil de trocar porque tem que ser funcionário efetivo e que tenha o CPA 10, muitos não sabe o que é isso, é a pessoa que faz um curso para ter capacidade técnica para mexer com aplicações e apenas 2 funcionário do município tem esse curso. Comenta que nesses 80, quase 90 meses pagamos os funcionários do município rigorosamente em dia, nunca deixou de ter no cofre público no mínimo três folhas de pagamento de sobra, diz que talvez tenhamos até umas 5 folhas de pagamento na conta hoje, se quiséssemos encerrar o mandato pagando a todos os funcionários amanhã nós poderíamos, então porque que o município de Dores do Rio Preto iria precisar e além de não poder tirar dinheiro do instituto de previdência para fazer tal pagamento, disseram na mesma reunião que foram até o Tribunal de Contas e lá foi dito a eles, então não é verdade, se essa pessoa disse para esses Vereadores talvez eles se equivocaram em dizer ou talvez a compreensão de quem ouviu talvez não foi a correta, vou tentar adivinhar o que disseram, a Prefeitura de Dores do Rio Preto repassa um montante de desconto de 22% do salário dos profissionais mais 3.6 de taxa administrativa que perfaz um valor total de desconto de 25.6 de cada funcionário efetivo isso vai dar lá (número exemplificativo) R\$100.000,00 e os 14% de desconto dos profissionais que repassamos para o instituto da mais R\$ 50.000,00, então repassamos para a previdência um valor estimado de 150.000,00 e talvez a folha de pagamento de aposentados e pensionistas fique em 400.000,00, são números exemplificativos que estou falando, que fique claro. Então cria-se um déficit de 250.000,00 no Instituto de Previdência, pode ser isso que explicaram, ou talvez também só quiseram subir nessa tribuna para fazer politicagem, falar mentira e falar inverdades só me resta esse pensamento, comenta que vai tentar exemplificar agora através de documentos, de valores exatos como esta a saúde financeira do instituto de previdência de Dores e



depois vou falar o que é aporte financeiro e o que é aporte atuarial. No dia primeiro de Janeiro de 2017 quando assumimos o Executivo o Instituto de Previdência tinha nas suas contas bancárias 12 milhões e alguma coisa, no ano de 2018 nós fomos para 14 milhões, no ano de 2019 17 milhões e 200 mil, no ano de 2020 19 milhões e 156 mil, ai no ano de 2021 18 milhões e 744 mil, ué mais se você tinha 19 milhões lá e ficou um ano na aplicação e hoje ta me falando que te 18 milhões ? sim, na época da pandemia as aplicações financeiras que caducaram tudo, só no mês de março o prejuízo de aplicação do instituto foi de 1 milhão e 31 mil reais, não podemos escolher as aplicações, não podemos aplicar em uma situação de risco que geraria mais juros, tem que colocar numa aplicação conservadora, mas ninguém teve culpa desse prejuízo, ai eu vou fazer esse aporte financeiro e devolver esse prejuízo pros cofres do instituto e deixar de comprar remédio pra farmácia básica, se os dois pré-candidatos que estão aqui, acharem que irão fazer isso, vocês vão deixar a população de Dores, sem remédio, sem merenda escolar, sem médico nas unidades de saúde, sem estradas bem conservadas, porque vocês vão pegar o dinheiro do povo que chega na corrente liquida e mandar pro instituto de previdência e irão parar de atender a população, não vamos poder nem reabrir a nossa creche, vai parar tudo. O município tem uma média de arrecadação de 3 milhões e com a folha de pagamento em torno de 1 milhão e 500 mil, com repasso constitucional para a educação de 25%, pra saúde de 15%, sem condições passar os 25% e ser penalizado? Não, vamos arar de mandar dinheiro pra assistência social, não vai ter cesta básica, colchão e coberta porque não é constitucional, não está na lei de responsabilidade fiscal, porque é muito melhor você mandar os 25% de dinheiro e pros 40% do Instituto e não atender ninguém, então fica essa duvida não só pros Pré-candidatos, mas também para a população de Dores do Rio preto, se for dito que isso vai ser feito, cuidado que vocês não vão ter nem estrada, nem remédio na farmácia básica, cita que prefere que as contas sejam rejeitadas pelo tribunal de contas que nunca mais possa ser candidato do que deixar de botar o remédio na farmácia básica, uma estrada boa, um transporte escolar, que os alunos tenham uniformes, que tenha dentista e medico do que mandar o dinheiro todo pra Instituto de previdência pros funcionários. Eu prefiro que minhas contas sejam rejeitadas, não sendo por corrupção. Porque o dinheiro que a gente retira do funcionário e a nossa contribuição ela é paga



rigorosamente, não atrasamos uma vez, porque mesmo assim se nós ficássemos não seria roubo, seria apropriação indébita, porque descontamos deles e não repassamos. Depois no ano de 2022 nós fomos pra 22 milhões, no ano de 2023 nós estamos com 25 milhões na conta, então se vocês forem prestar atenção, nós pegamos com 12 milhões e alguma coisa já estamos com 25 milhões. O aporte atuarial que esse município nunca deixou de pagar dentro do corrente ano, esse ano é 1 milhão e 700 mil, o que dá em torno de quase 150 mil por mês e até dia 31 de Dezembro a Prefeitura vai fazer o repasse, sem problema nenhum. O aporte financeiro, você vai fazer todo o cálculo do aporte dentro do ano? Não, não vou e já está dito aqui para Vossas Excelências, primeiro que eu nem sei quanto vai dar, porque quando nós entramos aqui o Instituto de Previdência mandou um aporte autorial pro financeiro de 837 mil, quando foi pro Tribunal de Contas, eles disseram não, é 27 mil, então se nós tivéssemos pago o que a Controladoria e o Presidente do instituto nos enviou, nós teríamos depois que descontar deles porque não era aquele o cálculo, então fizemos uma regra, todo ano nos aguardamos o envio da PCA do município, na hora que chega lá os técnicos do Tribunal fazem o cálculo e encaminha ao município dizendo que não foi feito o repasse no ano anterior, nos mostra o valor e a gente repassa, mas teve 3 anos que o Senhor não repassou, não, não repassei, mandei para essa casa de leis parcelou o ano de 2020 e dentro daquele próprio ano nos pagamos e nem esperamos o prazo, o ano de 2021 e 2022, vossas excelências tiveram o prazer de apreciar e parcelar em 24 vezes, a primeira parcela que é juros francês no valor de 116 mil que já está quitada com o Instituto e o aporte de 2023 esse ainda não sabemos o valor porque a PCA foi enviada no tempo correto mas ainda não foi analisada, quando for analisada nós vamos analisar as contas públicas e vão ver se a gente pode fazer o pagamento, se não puder eu não vou fazer, que sejam rejeitadas porque não vou deixar de calçar as estradas, de faltar remédio, não vou. O município não pode ser refém de 151 funcionários ativos e 80 funcionários aposentados e pensionistas, não podemos ser o erro foi em 2000 quando criou o Instituto de Previdência, eu desafio a maioria aqui se ele tem direito a aposentadoria especial ou se é no Regime próprio, qual desses Vereadores aqui é regime especial? Nenhum, são todos Regimes Geral, então nos deveríamos acabar com o instituto de previdência, se tiver aqui 6 vereadores que aprova, garanto a vocês que no



dia 1 de julho vai estar aqui a segregação de massa, vamos acabar com o instituto, hoje o município paga 25.6 e na desoneração é 8%, olha quanto mais que nós poderíamos estar investindo na população de dores a não ser esses 300 especiais dentro de Dores, a mais eles prestam serviço, sim mas todos nós prestamos serviços. Diz que está aberto a pergunta dos Vereadores. Vereador Gustavo pela ordem diz, prefeito nas falas de Vossa Excelência na tribuna, você disse que parcelou em 24 vezes mandou para essa casa e no ano de 2000 parcelou também e quitou antes que vencesse, lembro que eu e demais colegas vereadores preocupados com esse parcelamento em 24, procuramos você até o seu gabinete e você nos explicou exatamente isso que não iria deixar de investir no município para que pudesse mandar pro Instituto, muito bem e a partir dai procuramos informações no Tribunal de Contas, é legal então por isso foi aprovado por essa casa, eu quero saber de Vossa Excelência se tem conhecimento que suas contas vão ser rejeitadas pelos técnicos no dia da reunião, dia 25 de Abril foi falado por Vereador nessa tribuna que suas contas já está rejeitada, talvez seja informação privilegiada e eu até tentei apartear porque é muito grave, porque quando chegasse na parte política os políticos iriam resolver seu problema, eu quero saber se vossa excelência tem o conhecimento que suas contas já estão rejeitadas pelos técnicos e que os políticos irão resolver o seu problema e mandar ela para essa casa com ressalva. Prefeito diz que na época da reunião ele não tinha essa informação de que as contas estavam para rejeição e não tinha esse conhecimento, hoje eu tenho foi informado através do tribunal de contas que as minhas contas estariam indo para rejeição por causa de instituto de previdência porque eu não fiz o aporte financeiro no ano de 2020 que é as contas de 2021 que você está falando, o que nós fizemos? Comprovamos pro Tribunal de Contas que aquele parcelamento que quitamos no final de dezembro dentro do corrente ano de 2021 e estava todo quitado, tudo em dia e voltou para a equipe técnica do tribunal de contas e ai temos que arrumar advogado, contratamos uma empresa para que faça nossa defesa e apresente todas as provas e essas provas já foram apresentadas com todos os pagamentos rigorosamente em dia e agora esta com a equipe técnica analisar e ver se aquilo realmente foi pago e então volta pra nós, algum pode aprovar com ressalva, eles podem rejeitar também e quem decide são os conselheiros. Comenta que a Câmara Municipal é muito fácil prever porque ela vive de



repassa, o valor que o município arrecada dentro de um percentual estipulado no ano anterior ele é calculado e repassado, então aqui pode se programar, já na Prefeitura não, porque hoje a arrecadação pode ser 3 milhões e amanhã ser 1 milhão. Vereador Marinaldo pede a parte e diz que só para esclarecer aqui que eu nessa tribuna no passado não muito longe eu falei que o Instituto é um câncer no município e eu fui mal interpretado, então faço a pergunta pro Senhor hoje, se tem esse dinheiro todo no instituto e o instituto tá falido, quebrado. Prefeito diz, sim, não, vou tentar mostrar o que é sim e o que é não, é um câncer sim e um câncer maligno, dentro de uma folha de pagamento de 1 milhão e 500 mil, vamos supor que dos efetivos seja 500 mil o desconto que tem que ser feito pelo município é de 25.6 desses 500 mil e se fosse pelo INSS seria 8%, olha quanto daria de dinheiro dentro do cofre público municipal para investir em saúde, educação, então é um câncer. Está falido? Não, a última vez que eu tive com o conselheiro Rodrigo Coelho, para cada 1 real que o município deveria ter para bancar os funcionários Dores tinha 85 centavos, então estávamos com um déficit de 15 centavos por cada real para chegar a ter uma estabilidade financeira, depois disso pode ter mudado, eu não consultei antes de vim para cá, então é isso, não tem 1 instituto de previdência no estado do espírito santo de 34, são 78 municípios 34 é instituto de Previdência, não tem 1 que esteja em situações favoráveis, mas tem municípios vizinhos nosso, Guaçuí ele tinha para cada 1 real necessário, 50 centavos em caixa. O município de alegre para cada 1 real ele tinha 15 centavos em caixa, já estava tendo que fazer apreensão no FPM para quitar os aposentados e pensionistas, porque é assim que funciona. Vai deixar o funcionário ativo sem pagamento? Sim, se não tiver dinheiro pra pagar vai pagar os inativos. Vereador Marinaldo pede a parte e diz que só pra deixar, tem como mudar isso? Ou o instituto não poder mudar mais? Prefeito responde que o instituto de Previdência é uma lei que pode ser mudada por essa casa de leis, que é por maioria por 6 votos, pode sim fazer a tal segregação de massa, passo todos os funcionários para o INSS e esses 25 milhões vai ficar em uma aplicação e nós vamos pegar todos os aposentados e pensionistas e o município vai começar a pagá-los e é mais barato hoje fazer isso do que ficar repassando pro instituto. Comenta que não irá mandar um projeto desse pra cá, pra não ser aprovado, se falarem que querem resolver e vão aprovar aí sim eu mando. Vereador Gustavo pela ordem diz que muito se



preocupa com algumas falas que são ditas nessa tribuna, porque não sei por qual motivo sobem na tribuna, talvez seja por politicagem e foi falado nessa reunião também que acham que você repassa o dinheiro, até ai Ok e que quando você repassa esse dinheiro que quando vai fechar as contas o dinheiro sumiu, eu quero entender do Senhor que está na tribuna ai, como pode esse dinheiro sumir? Ninguém melhor do que você pra explicar como esse dinheiro some, porque as vezes alguma pessoa mais leiga pode entender que sumiu porque alguém pegou, então quero saber em cima dessa fala que foi dita na tribuna. Prefeito diz que eles devem estar pensando que a Prefeitura Municipal é da época do Darcy que está la no fórum pra devolver dinheiro que ele roubou do Instituto de Previdência, talvez vocês estejam achando que essa administração tem algum vínculo com o ex contador Darcy e estão medindo talvez essas administração pela régua deles e essa régua aqui o patamar dela é um pouquinho mais alta, nem todos eles vão conseguir pular por cima dela não, então é isso que eu tenho pra explicar. Vereador Marinaldo pela ordem e pede para que ele esclareça para nós, o dinheiro tem que ficar 5 anos na conta se no caso precisar tirar o dinheiro, vai morrer de fome e não pode mexer nesse dinheiro? Não tem como fazer nada pra mudar isso, é lei federal? Prefeito diz que se você fizer você está descumprindo a lei, é um crime e lei não é só quem mata e só quem rouba que é criminoso não, quem descumpre qualquer tipo de lei, seja ela lei de calçada cidadã, é um crime, ministério público tem que ver que você cometeu aquele delito da lei e abrir um processo contra você. E sim, se você tirar esse dinheiro do aporte financeiro e aporte atuarial antes de 5 anos você está descumprindo a lei. Vereador Toninho pela ordem diz quando o sindicato da previdência manda pro município, vossa excelência espera primeiro o tribunal de contas responder, qual o interesse do sindicato de previdência mandar esse valor tão alto se quando o tribunal de contas manda pra vossa excelência é um valor mais abaixo, queria que explicasse. Prefeito diz que são cálculos e que as vezes um faz um calculo, porque são dois tipos de aporte o atuarial, esse e de aplicações do ano anterior que deu déficit, não é que não teve lucro na aplicação mas não é assim que funciona, é assim, quanto deu a inflação no ano anterior? 5%, depois desses 5% nós temos que botar a 6% de lucro em cima desses 6, então se nós temos 20 milhões, nós temos que ter de lucro em cima da inflação 1 milhão e temos mais 6% a mais se não atinge esses 6% a mais e nem a



inflação o município tem que aportar porque foi um calculo que foi feito e o aporte financeiro esse é do que o instituto arrecada, dos funcionários 14% e 25.6 da Prefeitura, soma esses dois vê quanto deve de aposentado e pensionista e os funcionários, a despesa que tem pra manutenção do instituto e no final o ano nós arrecadamos 1 milhão e pagamos 2, então a Prefeitura tem que mandar mais 1 milhão pro instituto, mas pode o Senhor fazer um calculo de uma forma que é o instituto e a controladoria municipal, é um elo com o Tribunal de contas e o que vale são eles. Vereador Thiago pela ordem e lê o requerimento no qual o Prefeito foi convocado pro Prefeito responder, Cópia dos comprovantes contendo valores que foram retirados do fundo de previdência para serem utilizados para pagar folha de pagamento do município de Dores do Rio Preto nos anos de 2020, 2021,2022,2023 e 2024? Prefeito responde, zero reais. Vereador Thiago faz outra pergunta, dentre desses anos aqui o Tribunal de contas já fez a apuração, se teve pelo menos alguma notificação nessa pergunta, não se tratando de aporte atuarial ou financeiro mais em cima dessa pergunta, o senhor retirou o dinheiro do fundo de previdência para pagar folha, isso ta errado. A segunda pergunta é, as vezes se joga muito ai pra plateia, pra fazer politicagem é a respeito de aumento dos funcionários de motorista, operador de máquina, quando você aumenta uma porcentagem, as vezes insignificante no salario o que isso vai repercutir na Previdência, se vai ajudar a acelerar um câncer? Prefeito responde que não só no ano de 2020,2021,2022, 2023 e 2024, irá falar desde que foi criado o instituto no ano de 2000 pelo Prefeito Carlomam Bastos, que ficou 8 anos, depois 8 anos por Cláudia e agora 7 anos e 5 meses por Claudemir, nunca foi tirado 1 real do instituto de previdência para pagar folha de pagamento do município, não tem jeito, a conta deles é outra, não tenho a senha pra ir lá e pegar dinheiro e seu eu pegar na hora que chegar lá no tribunal de contas eles vão falar, ué o município pegou dinheiro do instituto? Não tem como, a senha não é a mesma, eu não posso ter acesso as contas do instituto, eu apenas escolho o Presidente e monto o conselho financeiro mas não tenho poder sobre os mesmos, pode destituir, pode, mas só tem 2 funcionários no município com CPA 10 e sabe o que acontece se não tiver funcionário, o município passa imediatamente pra positivo, e temos todas as certidões negativas. Sabe porque que hoje nosso instituto é deficitário, porque quando se criou ele no ano de 2000, o que se dizia, todos os funcionários que aposentar nesse período, eles não irão ser





pagos pelo instituto de previdência, serão pagos pela prefeitura municipal e não foi, aí nesse período é só arrecadar, ia fazer um volume de dinheiro e depois começar a partir desse período que acha que é 5 anos de carência, a partir daí esses funcionários passariam a ser pagos pelo instituto de previdência, mas não foi assim. Veio o Darcy e roubou, ele falava que fazia de graça porque era funcionário da Prefeitura e ele se auto pagava pois ele quem fazia a folha de pagamento e depois de um tempo foi descoberto esse roubo que ele fazia, mas até hoje esse dinheiro não voltou pra Previdência. Vereador Gustavo pela ordem diz que também foi dito nessa reunião do dia 25, que na administração do ano anterior a 2000 faliu o instituto de previdência, sumiu com o dinheiro no qual você fez parte dessa administração e liderou o montinho para sumir com os documentos, quero saber então de você. Presidente interrompe de diz que o Vereador Gustavo está saindo do assunto da convocação que é em cima dos anos de 2020 até o ano de hoje. Vereador Raimundo pela ordem e agradece por ter vindo aqui na convocação, e comenta que tem uma informação e depois uma pergunta, existe um déficit atuarial no estado de 18,3 Bilhões de reais, isso é levantamento feito até dezembro de 2022, as obrigações financeiras é de 23,3 bilhões, os recursos disponíveis é de 5 bilhões, é um análise feito pelo núcleo de controle externo de fiscalização de pessoal e previdência, responsável por monitorar a evolução do RPPS. Pergunta se a resposta do Requerimento já foi enviada a esta casa? Prefeito responde que tem certeza que sim, porque não temos nenhuma resposta das 200 e alguma coisa que essa casa nos fez sem estar respondida. Vereador Nelson pela ordem esclarece que foi um dos Vereadores que foi ao Tribunal de contas, porque na verdade esses instituto é uma coisa muito complexa, quem não procurar entender com as pessoas que sabe, é difícil você ter um noção do que é isso, e cita que foi entender porque o projeto do Senhor estava em pauta para ser votado e dois técnicos que entendem desse assunto, e perguntei a ele o seguinte, o Prefeito pode parcelar? Sim, pode. O Prefeito ta correto a forma que ele colocou? Ele disse que nem todas. E eu perguntei qual delas que não está correta? Ele disse que o juros o senhor podia ter colocado mais um pouquinho que o rendimento dá mais um pouquinho. Em seguida comenta de uma outra visita, quando Rodrigo Chammom ainda era Presidente perguntei a ele, porque quando você manda com ressalva não manda pela rejeição? Ele falou que talvez sai dos técnicos pela



rejeição, mas passa por três ou quatro sessões de pessoas analisando, e cada um analisa do jeito dele a gente não tem como intervir nisso, então chega no final nos conselheiros, eles são os finalistas pra mandar pras Prefeituras e provavelmente eles mandam pela ressalva. Diz ainda que votou contra o projeto de parcelamento porque achou a forma dos juros que podia ter melhorado um pouco pra não perder ainda mais pro município. O correto mesmo como o Senhor disse era que não houvesse o instituto, mas como já temos. Cita que ficou sabendo pelo técnico que se voltar por Regime Geral o município ainda tem que pagar num sei quantos milhões, tem isso? Eu não entendo disso. Prefeito responde e diz que não, se o município voltar pro Regime geral ele tem que fazer a segregação de massa, vai pegar todos os aposentados e pensionistas dessa época e passar pra folha de pagamento do município e a partir daquele momento os funcionários serão contribuinte do Regime geral, vão se aposentar dentro do valor de contribuição e todo ano será feito o calculo, um exemplo, sua esposa é funcionaria efetiva, ela deve ter averbado algum tempo de INSS para o instituto de previdência ou seja ela contribuiu no serviço dela fora e quando ela passou no concurso publico pro regime de RPPS , ela pega aquele tempo dela e averba. Então isso será ao inverso, os funcionários que contribuíram 20 anos no instituto na hora que for receber do INSS todo mês será calculado e nós vamos pagar, ai vai tirar desses 25 milhões que está na conta. E o senhor falou do 1%, como funciona? Ninguém sabe o que é esse valor, a gente bota 1% porque é o juros que se você for no comercio e ficar devendo e ele te colocar na justiça o que a justiça calcula desde o dia que você ficou devendo até o dia do seu ultimo pagamento é 1% de juros, então a gente calcula por isso em cima de 1%, o tribunal te falou que podia ter pagado um pouco mais, mais o que é esse pouco mais? Porque eles não botam a caneta, você Prefeito tinha que ter pago 2,5% ao mês, é juros francês ou não? Eles não falam. Vereador Nelson pede a parte e que ele falou os juros que era 3.6%, eu falei, mas ele vai ter condições de pagar esse juros? Prefeito diz que quando aposentarem eles não vão ter mais o mesmo valor do que o funcionário ativo, vão receber conforme a contribuição, se um professor aposenta com 5.000 mil reais, com 5% de triênio e outros monte de coisa, esses benefícios todos quando for aposentar pelo regime geral vai só contabilizar, vai pegar 60 meses de calculo de maior contribuição divide e vai chegar no salario e quando vai ser um reajuste vai ser o mesmo



reajuste de todo mundo. Eles falaram de pagar 3.6%, mas qual índice, qual aplicação no Brasil hoje está nessa porcentagem, porque tem mês que tem 12% de lucro, mas tem mês que tem prejuízo, então tem que fazer uma media em cima disso, igual falei aqui pra vocês que tivemos um prejuízo de mais de 1 milhão, eu quase cai pra trás, e esse ano teve que fazer um aporte pra cobrir essa despesa porque tomou prejuízo e é certo o município pagar isso tudo e deixar de botar merenda pras nossas crianças, deixar de dar uniforme, temos que gastar no mínimo 25% da arrecadação municipal com educação de investimento mas não entra uniforme, não entra transporte escolar, não entra merenda escolar, então se você for somar isso tudo vai passar de 35%, é complicado administrar um município gente, não é fácil. Vereador Nelson pede a parte e diz que prova tanto o que o Senhor está falando porque quando ele falou que era 3.6% ai pedi pra ele colocar no papel e ele colocou? Não. Ele só falou mas não colocou no papel e quando o senhor falou de passar pro INNS e os aposentados? Prefeito diz que eles vem pro município, eles passam a fazer parte da folha do município, pode chegar no máximo de folha de pagamento a 54%, eles vão ter que entrar ali e fazer parte até nessa porcentagem, aposentados e pensionistas, mas o aporte financeiro também, ele entra no índice da folha do município. Vereador Nelson pede a parte e diz que quando conversou com essa rapaz, perguntei se tem algum município para dar de exemplo pra gente, pra irmos atras desse município pra ver o que eles arrumaram pra melhorar o índice da folha do instituto, ele falou que tem Fundão e Viana, que estava no vermelho e hoje não está no azul mas já saiu do vermelho ai ele disse que eu teria que procurar eles e ver a forma que eles usaram pra sair do vermelho sem acabar com o instituto. Prefeito diz que pra ele não vale a pena, pois já esta no fim de sua carreira mas que fica ai essa questão pros pré candidatos, que valem a pena eles procurarem. Sem mais assuntos a serem tratados, declaro encerrada a sessão e convido todos para a próxima sessão que será realizada no dia 27 de Junho, obrigado pela participação e tenham todos um bom dia. Sem mais para o momento, eu Jeferson Lagares Oliveira, lavro a presente Ata que, após lida e achada conforme, segue assinada por todos os vereadores.



Câmara Municipal de **Dores do Rio Preto**  
Estado do Espírito Santo  
[www.camaradrpreto.es.gov.br](http://www.camaradrpreto.es.gov.br)

Dores do Rio Preto-ES, 13 de Junho de 2024.

Antônio Raimundo Oliveira Amaral

Marinaldo da Silva Faria

Bruno Viana Moreira

Nelson Ramos Filho

Gustavo Tavares Oliveira

Raimundo Ferreira Magalhães

Jeferson Lagares Oliveira

Thiago Lopes Pessotti

Marlon Lourenço da Silva  
Presidente da Câmara